

ANALISE PRELIMINAR DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CARUARU/PE-2015

Ana Maria Araújo de Freitas (1); Maria Aparecida Pontes (1); Anthony Brayn Araújo de Freitas (1); Nathalia Stefane Gomes Tavares (1); Henrique John Pereira Neves (2);

¹ *Discente do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES (anapefreitas@hotmail.com);* ¹ *Discente do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES (apontes30@hotmail.com);* ¹ *Discente do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES (tonynho_pe@hotmail.com);* *Discente do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES (nsgtavarees@gmail.com);* ² *Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES(henriquejohn@yahoo.com.br).*

RESUMO

Os amplos desafios e as ansiedades da sociedade moderna frente aos diagnósticos ambientais e seus efeitos desencadeantes na saúde das populações é desde a antiguidade, relatam-se efeitos na saúde provocados pelas condições ambientais. Após a Rio 92 foram incluídas prioridades para a redução de resíduos nas fontes geradoras e a redução da disposição final no solo, a maximização do reaproveitamento, da coleta seletiva e da reciclagem com inclusão socioprodutiva de catadores e participação da sociedade, a compostagem e a recuperação de energia dando ênfase a sustentabilidade urbana definida a partir de um conjunto de prioridades, tais como a superação da pobreza, a promoção da equidade, a melhoria das condições ambientais e a prevenção da sua degradação. O artigo realizado no município de Caruaru, foi direcionado a ACRSC - Associação de Catadores de Resíduo Sólidos de Caruaru em 2015, abordando os aspectos dos riscos ocupacionais, sócio-econômico cultural, educacional e de saúde, sendo observado no estudo a contribuição ao meio ambiente, a satisfação e orgulho das atividades executadas não sendo uma prioridade a questão de saúde e educação no momento. Os resultados apresentados apontam para um possível problema de saúde futuro, ou seja, na velhice desses catadores decorrente de situações sociais, ambientais e de políticas públicas inadequadas atualmente, podendo afetar ainda mais essa classe de trabalhadores informais ou formais em associações que buscam melhores qualidade de vida.

Palavras Chave: Catadores; Resíduos sólidos; Assistência a Saúde.

ABSTRACT

The broad challenges and anxieties of modern society facing the environmental diagnosis and its triggering effects on people's health is since ancient times, report to health effects caused by environmental conditions. After Rio 92 were included priorities for reducing waste in generating sources and the reduction of final disposal on the ground, maximizing reuse, selective collection and recycling with socio-productive inclusion of collectors and participation of society, composting and recovery energy emphasizing urban sustainability defined from a set of priorities, such as overcoming poverty, promoting equity, improvement of environmental conditions and preventing its degradation. Article held in the city of Caruaru, was directed to ACRSC - Collectors Association residue Caruaru Solid in 2015, addressing the aspects of occupational hazards, cultural socio-economic, educational and health, being observed in the study the contribution to the environment the satisfaction and pride of the activities performed not being a

priority the issue of health and education at the time. The results presented point to a possible problem of future health, or in old age these collectors due to social, environmental conditions and inadequate public policies present further affect this class of workers in informal or formal associations.

Key Words: Collectors; Solid waste; Health care.

INTRODUÇÃO

Os amplos desafios e as ansiedades da sociedade moderna frente aos diagnósticos ambientais e seus efeitos desencadeantes na saúde das populações é desde a antiguidade, relatam-se efeitos na saúde provocados pelas condições ambientais. O rápido processo de industrialização e de urbanização nos meados do século XVIII e XIX desencadeou consequências na saúde da população advindas da problemática ambiental instalada no período ao mesmo tempo em que degradam o homem, sua qualidade de vida e seu estado de saúde, os padrões de desenvolvimento adotados vêm favorecendo a degradação ambiental por meio da exploração predatória de recursos naturais e poluição, às quais, por sua vez, têm gerado grandes impactos nas condições de saúde e qualidade de vida da população. (SIQUEIRA; MORAES, 2009).

A preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, em especial os domiciliares, tem aumentado ante o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final. Após a Rio 92 foram incluídas prioridades para a redução de resíduos nas fontes geradoras e a redução da disposição final no solo, a maximização do reaproveitamento, da coleta seletiva e da reciclagem com inclusão socioproductiva de catadores e participação da sociedade, a compostagem e a recuperação de energia dando ênfase a sustentabilidade urbana definida a partir de um conjunto de prioridades, tais como a superação da pobreza, a promoção da equidade, a melhoria das condições ambientais e a prevenção da sua degradação (JACOBI, 2011).

Existe também os riscos à saúde para os profissionais mais diretamente envolvidos no manejo dos resíduos, como é o caso do pessoal operacional do setor, o qual, em sua maioria, não conta com medidas mínimas de prevenção e segurança ocupacional seja em lixões, em ditos “aterros sanitários” ou ainda em usinas de reciclagem em ambas podem gerar impactos à saúde dos trabalhadores (GOUVEIA, 2012).

O artigo realizado no município de Caruaru, foi direcionado a ACRSC - Associação de Catadores de Resíduo Sólidos de Caruaru em 2015, abordando os aspectos dos riscos ocupacionais, sócio-econômico cultural, educacional e de saúde, sendo observado no estudo a contribuição ao meio ambiente, a satisfação e orgulho das atividades executadas não sendo uma prioridade a questão de saúde e educação no momento.

METODOLOGIA

Foi escolhida a entrevista e a observação participante como técnicas de trabalho em campo e a Análise do Discurso como técnica de análise das informações coletadas por valorizar o sujeito inconsciente, a ideologia e a fala carregada de sentidos em 2015, na sede da ACRSC utilizando dados quantitativos aplicando survey com questões fechadas para uma amostra de nove catadores existentes, de ambos os sexos e idades variadas moradores de Caruaru que realizam seu trabalho de catação em pontos estratégicos da cidade de forma que os resultados apresentados nos gráficos e tabelas neste artigo são válidos para sua totalidade gerados em planilha do Excel 2007.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao gênero, a pesquisa evidenciou que a proporção de homens que trabalham na ASCRSC são superior as mulheres, visto que, 22,2% são do sexo feminino e 77,8% do sexo masculino devido à falta de trabalho em outros locais. Quanto à naturalidade dos catadores chefes de família, todos possuem a responsabilidade de manter o sustento familiar (Tabela 1).

Tabela 1 - Percentual de Catadores por Faixa Etária

Faixa Etária	Feminino		Masculino	
	Número	(%)	Número	(%)
18 a 25 anos	0	0	0	0,0
26 a 35 anos	0	0	2	22,2
36 a 45 anos	1	11,1	5	55,6
46 a 55 anos	0	0,0	0	0,0
56 a 65 anos	0	0,0	0	0,0
Acima de 66 anos	1	11,1	0	0,0

O sexo masculino prevalece nessa atividade como maioria considerando o esforço, a condição de segurança e trabalho em locais desfavoráveis, exigindo esforço físico maior. As mulheres são direcionadas as atividades que exige menos esforços, porem as atribuições domesticas estão presentes no cotidiano.

Observamos na Tabela 2 o estado civil dos catadores como maioria absoluta, em ambos os sexos evidenciando o compromisso familiar.

Tabela 2 - Percentual de Catadores por Estado Civil

Estado Civil	Feminino (%)		Masculino (%)	
	Número	(%)	Número	(%)
Casados	2	22,2	7	77,8
Solteiro	0	0	0	0

O trabalho de catação tornou-se o principal e no caso dos homens, além do trabalho de catação, são executados, paralelamente, pequenos serviços como os de pedreiro, jardineiro, padeiro e caseiro.

Em relação a escolaridade é considerado um aspecto importante relacionado ao ingresso a outro tipo de atividade trabalhista e o nível de renda também diminui significativamente (Tabela 3).

Tabela 3 - Percentual de Catadores por Escolaridade

Escolaridade	Feminino (%)		Masculino (%)	
	Número	(%)	Número	(%)
Analfabeto	0	0,0	0	0,0
Ensino Fundamental Incompleto	1	11,1	1	11,1
Ensino Fundamental Completo	1	11,1	6	66,7
Ensino Médio Incompleto	0	0,0	0	0,0
Ensino Médio Completo	0	0,0	0	0,0
Total	2	22,2	7	77,8

A precocidade das atividades laborais pelos catadores na infância, com intuito de aumentar a renda familiar refletiu como obstáculo na formação educacional e no mercado de trabalho, sendo observado na pesquisa 66,7% dos homens e 11,1% das mulheres concluíram o ensino fundamental.

Um outro aspecto importante é relacionado a moradia, de acordo com os dados da tabela 4 pode refletir no número de pessoas com baixa renda.

Tabela 4 - Percentual de Catadores com Moradia

Moradia	Feminino (%)		Masculino (%)	
	Número	(%)	Número	(%)
Casa Própria	1	11,1	0	0,0
Sem casa Própria	1	11,1	7	77,8
Total	2	22,2	7	77,8

Grande parte dos catadores, ou seja, entre homens e mulheres a maioria não possuem casa própria cerca de 77,8% dos homens e 11,1% de mulheres, e apenas 11,1% tem casa própria, o último dado está relacionado a idade do catador que apresenta idade superior a 65 anos, cujo esforços no trabalho vem conseguindo organizar-se e finalmente obter a sua moradia própria. Em relação aos demais o pagamento de alugueis diminui as chances de adquirir a sua própria moradia todavia, observamos a influência do conjunto de situações pesquisadas como uma sequência de fatos e acontecimentos desfavoráveis.

As informações da Tabela 5 sobre a assistência à saúde dos catadores complementam os dados anteriores e futuros.

Tabela 5 - Percentual de Catadores com Assistência à Saúde mais utilizada

Tipo de Assistência	Feminino (%)		Masculino (%)	
	Número	(%)	Número	(%)
SUS	2	22,2	7	77,8
Particular	0	0,0	0	0,0
Total	2	22,2	7	77,8

Em todos os gêneros entrevistados dos catadores, sobre o tipo de assistência à saúde usam o SUS (Sistema Único de Saúde), a forma de trabalho que envolve essa atividade, podem acarretar diversos problemas de saúde como comprometimentos da saúde física, transtornos psicológicos e psiquiátricos, e desintegração social. Assim, patologias como doenças infecciosas, parasitárias, degenerativas, cardiovasculares, crises de ansiedade e depressão, síndrome do pânico, dependência química e exacerbação da violência, dentre outras, são os componentes constitucionais de um mesmo fenômeno.

É importante lembrar em relação ao contexto social tornam-se evidentes as alterações de papéis e funções dos grupos etários na velhice e com características genéticas, bem como, o estilo de vida de cada pessoa em adoecerem mais rapidamente e, quando adoecem, demoram mais tempo para se recuperar.

CONCLUSÃO

Os riscos à saúde pública, relacionados aos resíduos sólidos, decorrem da influência mútua de uma multiplicidade de fatores que incluem aspectos ambientais, ocupacionais e sociais, levando as pessoas a adoecerem precocemente, no caso os catadores de resíduos sólidos. Considerando o estudo realizado, aponta para futuros problemas de saúde em decorrência da incipiente assistência à saúde voltada a esse grupo da população quando estiverem na fase crítica da velhice.

REFERÊNCIAS

- GOUVEIA, N. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social.** Ciência & Saúde Coletiva, 17(6):1503-1510, 2012
- JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade.** Estud. av. vol.25 no.71 São Paulo Jan./Apr. 2011
- SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. **Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo.** Ciência & Saúde Coletiva, 14(6):2115-2122, 2009